

+EMPREGO | Newsletter eletrónica | Abril 2023

[View online version](#)



+EMPREGO | Newsletter eletrónica | Abril 2023

Caro/a Parceiro/a ou Empresário/a,

Temos o prazer de lhe trazer a edição do mês de abril da newsletter eletrónica do +EMPREGO.

Nesta newsletter são divulgadas notícias relativas ao projeto, aos seus parceiros e ainda de âmbito geral, em temas de relevância para as áreas de intervenção do +EMPREGO. Divulgamos ainda recursos de apoio ao emprego e empregabilidade dos jovens de Cabo Delgado.

Se estiver interessado/a em divulgar uma notícia ou recurso no próximo número, não hesite em nos contactar!

[contacte-nos](#)

DESTAQUES +EMPREGO



Gradação de 20 formandos em Design Gráfico

No dia 7 de abril teve lugar em Pemba a entrega dos certificados a 20 graduados do +EMPREGO em Design Gráfico, previamente qualificados em várias áreas e já beneficiários de kits de apoio ao autoemprego.

O curso, com duração de 180 horas, atribuiu um Certificado Ocupacional de nível 2, permitindo formar profissionais capazes de criar projetos e sistemas de comunicação visual.

Os objetivos do curso foram dotar os participantes de conhecimentos sobre os principais conceitos de design gráfico e de domínio dos softwares Corel Draw, Adobe Photoshop e Adobe Illustrator.

Com as competências adquiridas, os jovens poderão trabalhar de forma autónoma como designers ou melhorar os produtos de comunicação e visibilidade do seu próprio negócio.

No último dia da formação os jovens apresentaram e defenderam o seu projeto de design gráfico, que lhes permitiu aceder ao diploma de gradação.





IFPELAC gradua em Pemba 80 formandos de diversos cursos

Realizou-se, no dia 29 de abril, no Centro de Formação Profissional de Pemba, a Cerimónia de Graduação e Entrega de Certificados a 464 jovens formandos oriundos dos distritos de Palma, Mocímboa da Praia, Macomia, Quissanga, Muedumbe, Metuge, Ancuabe e Pemba, no âmbito do Plano de Reconstrução de Cabo Delgado.

Esta cerimónia de graduação abrangeu 80 formandos dos cursos de logística, pedreiro, montador de andaimes e agenciamento marítimo apoiados pelo +EMPREGO em 2022.

O evento contou com a presença do Secretário de Estado da Juventude e do Emprego (SEJE), Oswaldo Petersburgo, e do Presidente do IFPELAC.



UNILURIO realiza workshop para criação do Órgão Consultivo do Centro de Excelência de Formação de Formadores para o gás natural, energias renováveis e o meio ambiente em Cabo Delgado

Realizou-se no dia 3 de abril, na sala Magna do Campus da Unilurio em Pemba, um workshop para criação do Órgão Consultivo do Centro de Excelência de Formação de Formadores para o gás natural, energias renováveis e o meio ambiente em Cabo Delgado.

A sessão iniciou com a introdução das notas de boas-vindas e manifestação de satisfação, proferidas pela Diretora da Faculdade de Engenharia, Professora Dra. Elsa Agostinho. No seu discurso, a Diretora, ressaltou que o objetivo do Workshop era discutir a criação de um órgão consultivo para o Centro de Excelência de formação de formadores para o gás natural, energias renováveis e

meio ambiente, a instalar no Pólo da Universidade em pamba com o apoio do +EMPREGO.

O evento contou com a participação de entidades e empresas do setor público e privado, que tiveram ocasião de manifestar a sua visão sobre o Centro em causa. Foi ainda apresentado pela empresa JJ Consultores o Plano de Negócios do Centro, que se encontra em fase de elaboração.

Durante a cerimónia fez-se a entrega do prémio de 50.000 Mtn ao estudante Euclides do Rosário, vencedor do concurso interno para a criação da imagem gráfica do Centro de Excelência.



Margarida Segard, Diretora do ISQ Academy, parceiro do +EMPREGO, dá a conhecer a Academia e os importantes contributos para o projeto

Pode fazer uma breve apresentação do ISQ e do ISQ Academy? Que objetivos e projetos mais marcantes e nomeadamente em Moçambique?

O ISQ é um grupo empresarial português, criado em 1965, que tem empresas e delegações em 17 países no mundo. Presta serviços tecnológicos e técnicos de engenharia, nomeadamente nas áreas de inspeções técnicas e controle de qualidade, testes e ensaios laboratoriais, certificações de produtos, processos e pessoas. A implementação e cumprimento das normas internacionais, setoriais e nacionais são a base de muitos serviços no ISQ. A formação e certificação de

peças e uma área transversal no ISQ, tendo diversos centros de formação e apoiando outros centros de formação públicos e empresariais. Tem ainda uma área muito importante de inovação e investigação, apoiando as empresas na melhoria dos seus processos, sustentabilidade e digitalização de serviços. Opera em quase todos os sectores de atividade, sendo a área de energia, petróleo e gás, transportes, infraestruturas e indústrias algumas das áreas mais relevantes, incluindo em Moçambique, e outros países Africanos tais como Angola, Argélia, Mauritânia, Cabo Verde, Marrocos.

O ISQ tem também uma empresa em Moçambique, desde 2012, e tem implementado diversos projetos de implementação de sistemas, inspeções técnicas de infraestruturas ferroviárias, gasodutos, rodoviárias nomeadamente para HCB, Mozal, Banco de Moçambique, ENI, Total, SASOL, etc. Capacitou ao longo dos anos, muitos trabalhadores de empresas moçambicanas e ou internacionais, nomeadamente nas áreas da soldadura, eletricidade, gás, distribuição e gestão de petróleo, qualidade, energia e sustentabilidade.

O ISQ Academy, área do ISQ que presta serviços de formação, consultoria RH e certificação de pessoas, tem uma longa e robusta história no desenvolvimento das competências dos portugueses e Países de Língua Portuguesa. De facto, desde 1965 que o ISQ assumiu a missão de capacitar as pessoas e as organizações em competências com valor nacional e internacional, muito focadas na tecnologia aplicada. Surgem nessa época as primeiras Pós-graduações de Gestão da Qualidade, Engenharia de Soldadura, Gestão da manutenção.

As soluções de formação evoluíram, surge o e-learning no ISQ na década de 90, muitos cursos para gestores, chefias operadoras, instaladores, inspetores e também para jovens e desempregados.

Atualmente, 80% da formação entregue pelo ISQ é totalmente à medida do cliente, entre presencial hands on, live training e elearning, e o nosso Catálogo de Formação contínua e avançada é muito vasto, holístico, virado para a transformação, certificação e valorização de cada pessoa, potenciando um plano de desenvolvimento de carreira.

Formamos anualmente perto de 25.000 pessoas, em Portugal e mais de 10 países no mundo e desenhamos e implementamos projetos de gestão de talentos e academias, de A a Z, chave-na-mão, com foco nas competências, mudança e melhoria da produtividade.

São parceiros do projeto +EMPREGO. Pode dizer-nos o que os levou a aceitar o desafio de integrar a rede de parcerias do projeto e em que medida pensam constituir uma mais valia para o mesmo?

O ISQ é um parceiro institucional de várias instituições públicas portuguesas e tem, no seu Conselho Geral, diversos Ministérios portugueses representados, garantindo maior sinergia entre as estratégias de crescimento e a capacidade de apoio do ISQ ao tecido empresarial português.

Trabalhar com o Ministério dos Negócios estrangeiros é já uma tradição do ISQ, e tem sido uma honra e uma excelente experiência trabalhar com o Instituto

Camos, em particular: trabalhar neste projeto + Emprego e muito gratificante para toda a equipa do projeto pois é muito ambicioso em termos de objetivos e KPIs e tem que ser muito eficiente, requerendo uma coordenação robusta e empenhada, e uma grande flexibilidade e “fato a medida” nas intervenções do ISQ.

Capacitar empresas moçambicanas nas áreas de Sistemas e Gestão de Qualidade, formar e certificar jovens e trabalhadores em diversas áreas, com certificações internacionais, com bastante valor no mercado, nomeadamente na soldadura, qualidade, empreendedorismo, automação e programação, tem sido uma mais valia para o projeto, para as pessoas e para Moçambique.

Que atividades já desenvolveram no âmbito do projeto e que atividades se encontram previstas para 2023?

Neste projeto já formamos mais de 200 pessoas e entregamos diplomas internacionais, incluindo a jovens, funcionários públicos, trabalhadores e gestores de empresas em áreas tao diferenciadas como soldadura, inspeção de soldadura, programação e automação, empreendedorismo, auditorias de qualidade (incluindo auditorias reais em PMES), gestão de sistemas de qualidade, certificação de pessoas para sector de petróleo e gás, tendo como principais parceiros a CTA, IFPELAC e Uni Lúrio.

Estamos ainda a apoiar o IFPELAC na capacitação e cerificação dos seus Centros de formação na área da soldadura para que possam ser, no futuro, Centros ATB no âmbito do sistema de Qualificação Internacional da EWF/IIW -Federação Europeia da Soldadura e Instituto Internacional da Soldadura, muito valorizado no mundo inteiro nas áreas de Oil&Gas, Infraestruturas, Transportes, etc.

Qual a importância dos sistemas de certificação de qualidade de empresas e de pessoas num país como Moçambique?

Hoje em dia, não basta formar e qualificar profissionais; tem que ser realizado com os níveis e excelência exigidos e reconhecidos pelas grandes empresas internacionais e cadeias mundiais, sendo a certificação de pessoas um must be, um verdadeiro add on, e Moçambique tem que estar atualizado e internacionalmente capacitado.

Este projeto aposta na valorização do capital humano de geografias mais remotas, possibilitando melhorar o potencial de empregabilidade e consequentemente de capacitação das empresas, através da certificação de ambas.

Cada individuo, cada cidadão moçambicano é mais valorizado no mercado de emprego se tiver certificações internacionais reconhecidas, tais como ISO ou outras normas mais sectoriais (como LEEA, NEBOSH, OPITO, NACE, Frosio, EWF etc). Esta é de facto uma mais valia criando mais oportunidades aos jovens, homens, mulheres e populações mais vulneráveis.

Assim, como as empresas moçambicanas que prestam serviços aos “gigantes” multinacionais de Petróleo e gás, energia, construção, transportes, minas,

recursos naturais e agroindústria.

Na agroindústria, gestão de água e de recursos naturais, o ISQ tem também forte know how técnico, incluindo programas de formação adequados.

Quais são as principais competências que devem ser desenvolvidas nos jovens em Moçambique, considerando nomeadamente a necessidade da transição energética e digital, áreas em que o ISQ tem bastante experiência internacional?

Moçambique não é “uma ilha” e como tal está absolutamente integrada no mercado mundial de emprego e de competências urgentes e “do futuro”, quer na transição energética quer na digital. Ainda acresce uma enorme responsabilidade particular de Moçambique sobre as energias renováveis e exploração e distribuição de energia “verde”, dado o seu clima particular e os seus recursos naturais e energéticos inigualáveis no cenário mundial.

Neste contexto, criar competências core, aceleradores do desenvolvimento económico, da transformação digital e transição “verde”, é um absolutamente necessário e o ISQ tem sido um “braço armado” para as empresas portuguesas e internacionais, partilhando o seu know how com as empresas, o conhecimento e as competências-core para a “profissões do futuro”.

As profissões de futuro estão baseadas em 6 áreas-chave de competências: 1. Automação e Programação/Coding 2. Gestão de redes, de pessoas e de risco 3. Otimização e eficiência de processos e dados 4. Gestão e processos “verdes” e de Sustentabilidade 5. Design e distribuição de produto/serviço 6. Soft Skills ou “meta skills”.

O ISQ tem apostado na avaliação da maturidade digital e “verde” das PMES, na criação de planos de ação para a mudança ou transformação tecnológica e verde (fábricas do futuro, engenharia 5.0, organizações sustentáveis) no design de novos cursos para a digitalização 4.0, sobretudo industrial (programação e automação, robótica, coding, manutenção industrial 4.0 e preditiva, ciber segurança industrial, data analysis e modelação, etc) e “greenification” nas áreas de energias renováveis (solar, fotovoltaico, eólico, biomassa, biocombustíveis, baterias, lítio, incluindo hidrogénio) sustentabilidade, economia circular, eficiência energética, com mais microcredenciais e capitalização de formação não formal (como onjob, peer learning, comunidades de aprendizagem, etc.) tudo áreas nas quais o ISQ tem vários programas e certificações.

No ISQ Academy estamos a fazer “better and faster”, com foco nas competências emergentes para alcançar as metas de transição verde e digital, e queremos ser o parceiro empresarial e institucional em Moçambique para estas áreas: apoio as empresas nos seus processos de digitalização 4.0, e de melhoria de processos, e modelo de governance ESG – Environment, Social e Governance -, com foco nas pessoas, suportados na tecnologia, alinhado com a estratégia, o propósito e centrado na felicidade de cada ativo humano (humanizar pela tecnologia).

Temos de fazer a mudança para capacitação das pessoas, para o “greenification” e para a digitalização do país e das empresas mocambicanas.

O timeline para o “futuro” é muito curto: o futuro é hoje e a necessidade de formar (upskilling e reskilling) passou a ser urgente, e não pode ser adiada em Moçambique e este projeto tem exatamente esse foco.

Parabéns ao Instituto de Camões e à rede de parceiros que está a fazer acontecer mais “verde e mais digital”!

Quem Somos - Academy ISQ

NOTÍCIAS DOS NOSSOS PARCEIROS



Secretário de Estado do Trabalho de Portugal visita o INEP

No âmbito da sua recente visita a Moçambique, o Secretário de Estado do Trabalho de Portugal, Miguel Fontes, visitou no dia 20 de abril o INEP e o Centro de Emprego de Maputo.

Na visita acompanhada pela Senhora Ivete Alane, Secretária Permanente da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, o governante português fez-se acompanhar por diversos Quadros, incluindo o Presidente do Conselho Diretivo do IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., Sr. Domingos Lopes.

Portugal manifestou o compromisso de estabelecer um protocolo visando a capacitação de quadros do INEP em áreas específicas do sector do emprego.

O Secretário de Estado visitou de seguida o Centro de Emprego de Maputo, onde interagiu com os setores de orientação profissional, colocação e mediateca - uma nova funcionalidade criada neste Centro para ajudar os jovens que procuram informação sobre oportunidades de emprego.

O Diretor Geral do INEP, que acompanhou a visita, ofereceu ao Secretário de Estado e ao seu homólogo do IEFP um exemplar do Guião do Empreendedor.

A missão do Secretário de Estado do Trabalho de Portugal a Moçambique, na qual o +EMPREGO participou, representa um passo para a maior proximidade dos dois países na promoção do emprego jovem.

<https://www.facebook.com/Instituto-Nacional-de-Emprego>





Secretário de Estado do Trabalho de Portugal visita o IFPELAC

No âmbito da sua recente missão a Moçambique, o Secretário de Estado de Trabalho de Portugal, Miguel Fontes visitou no dia 21 de abril os serviços centrais do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC), para conhecimento das qualificações ministradas pela instituição e aferir que tipo de necessidades os Centros de Formação Profissional de Eletrotecnia e da Machava apresentam.

O Secretário de Estado do Trabalho português visitou as oficinas de Mecânica de Manutenção Industrial, Eletricidade de Manutenção Industrial e Laboratório de Automação e Instrumentação, no Centro de Formação de Eletrotecnia e de Metalomecânica, ambos localizados na Cidade de Maputo. Visitou igualmente as oficinas do Centro de Formação Profissional da Machava, na província de Maputo.

O Secretário de Estado destacou que a Formação Profissional é um instrumento de desenvolvimento de um país porque qualifica, capacita e forma aqueles que, seguramente, podem corresponder às necessidades da economia e da sociedade moçambicana. “É muito importante perceber que cada um destes formandos está mais bem preparado, não apenas para ter uma melhor vida para si, o que é ótimo, mas, sobretudo, para poder responder às necessidades do desenvolvimento do seu país”, referiu.

A missão do Secretário de Estado do Trabalho de Portugal a Moçambique abre boas perspetivas na cooperação entre os dois países, nomeadamente no campo da formação de formadores e técnicos de emprego, e na possível construção de um Centro de Formação Profissional na Ilha de Moçambique.

<https://www.facebook.com/IFPELACOFICIAL>





IFPELAC e Parceiros de desenvolvimento analisam o Plano de Ação da Formação Profissional para 2023

O Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) reuniu-se no dia 6 de março, na cidade de Maputo, com os parceiros de desenvolvimento, visando analisar conjuntamente o Plano de Ações concretas de 2023.

No encontro em causa foram partilhados os Planos de Atividades previstos para o presente ano no domínio da Formação Profissional e de Estudos Laborais, e discutidas as relações e compromissos que cada uma das partes deverá assumir e desenvolver.

Como resultados, o IFPELAC espera ver estabelecidas redes de cooperação para a formação de jovens, com os olhos postos no mercado de trabalho e de emprego.

Os parceiros demonstraram-se comprometidos com o financiamento dos Programas em implementação no IFPELAC com vista à criação de novas linhas de apoio e participaram ativamente no debate.

Participaram do encontro vários parceiros, com destaque para o Camões IP (Projeto + Emprego), GIZ (projeto Pro educação), SAIPEM, EDM, ASCENDING, JICA, Oilway, Lda., AICS, CEEG-UEM, AMEPRH, ActionAid, NUIBRAVA, FieldReady e INATUR, entre outros parceiros de cooperação e desenvolvimento.

<https://www.facebook.com/IFPELACOFICIAL>



Diretor Geral do INEP IP empossa Diretores de Centros de Emprego na Província de Cabo Delgado

Numa cerimónia solene dirigida no dia 22 de março, na sala de reuniões do INEP, IP - Delegação Provincial de Cabo Delgado, o Diretor Geral do INEP, IP, Sr. Juvenal Arcanjo Dengo, conferiu posse a dois Diretores dos Centros de Emprego de Pemba e Montepuez, Sérgio Américo Tiago Nanchica e Alberto Estevão Ntanga, respetivamente.

O Diretor Geral do INEP IP instou-os a serem proactivos, dinâmicos, inovadores e criativos, bem como a valorizar o trabalho em equipa.

Desafiou-os ainda a terem domínio dos programas desenvolvidos pela SEJE e ressaltou a importância dos novos Diretores conhecerem as metas preconizadas no Plano Quinquenal do Governo (2020-2024), no Plano Económico e Social, Orçamento de Estado 2023 e demais legislação aplicável.

Relembrou a importância de potenciar mais mecanismos de prospeção do mercado de emprego como forma de dar resposta às necessidades da juventude e terminando a sua intervenção, apelou aos novos Diretores para, diante das adversidades, procurarem soluções concretas e não constituírem parte do problema.

O ato foi testemunhado pela Diretora dos Serviços Centrais de Emprego, pelo Delegado Provincial do INEP IP de Cabo Delgado, membros do Coletivo de Direção e funcionários em geral.

<https://www.facebook.com/Instituto-Nacional-de-Emprego-476027809604804>



PRONACER - CTA certifica mais uma empresa para participação efetiva e sustentável das empresas nacionais na cadeia de valor da exploração dos recursos naturais

No âmbito do PRONACER – Programa Nacional de Certificação Empresarial, implementado pela CTA em parceria com a Fundação para a Melhoria do

Ambiente de Negócios (FAN) e o Instituto Nacional de Normalização e Qualidade (INNOQ), mais uma empresa acaba de ser certificada pela norma ISO 9001 (Sistema de Gestão de Qualidade). Trata-se da Rolitsa Serviços Lda, da Cidade de Maputo, especializada no transporte de combustíveis líquidos e inertes de construção.

O PRONACER faz parte do Plano Estratégico da CTA 2020-2024, e visa responder a um dos principais constrangimentos que afeta o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas moçambicanas. Lançado em 2019, tem como principal objetivo assegurar a participação efetiva e sustentável das empresas nacionais na cadeia de valor da exploração dos recursos naturais.

No âmbito do Programa, 100 empresas beneficiaram de capacitação sobre a importância, necessidade e tipos de certificação requeridas para fazer negócios com as multi-nacionais. Após um longo processo de triagem, 25 empresas foram pré-qualificadas e na fase derradeira, com apoio do INNOQ, 20 empresas nas cadeias de carvão, petróleo e gás natural receberam auditorias externas para certificação.

Assim, das empresas elegíveis, cinco (MOZComputers, QuintaEssência, Autoart, Academia de Talentos e Rolitsa Serviços) já receberam a certificação no âmbito do PRONACER, e até ao final do ano espera-se a certificação de mais 15 PME da Província de Cabo Delgado, no âmbito do Projeto +EMPREGO.

<https://www.facebook.com/317967261688149/posts/1193951954089671/>



Fundação Aga Khan trabalha com o Governo de Moçambique para apoiar 65 comunidades no Norte de Moçambique na coesão social e desenvolvimento liderado localmente, com o apoio da União Europeia

Fundação Aga Khan trabalha com o Governo de Moçambique para apoiar 65 comunidades no Norte de Moçambique na coesão social e desenvolvimento liderado localmente, com o apoio da União Europeia.

Em coordenação com o Governo de Moçambique, a Fundação Aga Khan (AKF)

Em coordenação com o Governo de Moçambique, a Fundação Aga Khan (AKF) está a apoiar 65 comunidades que acomodam pessoas deslocadas em cinco distritos em Cabo Delgado e Niassa. A AKF e o Instrumento de Política Externa da Comissão Europeia, em parceria com Moçambique desde 2019, tem o objetivo de promover a coesão social nas comunidades rurais da província de Cabo Delgado, assim como fortalecer as relações com o Governo local. Um novo acordo assinado recentemente permitirá expandir a parceria e cobrir novos distritos nas províncias de Cabo Delgado (Chiure, Metuge e Montepuez) e Niassa (Marrupa e Majune).

A insegurança tem tido grande impacto na vida cotidiana no norte de Moçambique desde 2017, e quase um milhão de pessoas se mudaram para outras comunidades ou locais de reassentamento. Em Cabo Delgado, quase uma em cada três pessoas foi deslocada internamente e a maioria está a ser acolhida e apoiada pelas comunidades locais.

O modelo de intervenção Village Development Organization (VDO) está no centro deste programa. As VDOs são instituições da sociedade civil de primeira linha que desempenham um papel facilitador de desenvolvimento e governação ao nível das aldeias em Moçambique. As VDOs são órgãos comunitários eleitos cujos objetivos são: definir, de forma participativa, as aspirações de desenvolvimento das suas comunidades e desenvolver planos concretos para alcançá-las; liderar e monitorar a implementação de iniciativas de desenvolvimento interno que podem ser concluídas com os recursos existentes da comunidade; e servir como ponto de entrada e coordenador para iniciativas externas de desenvolvimento (facilitadas pelo governo, ONG e setor privado) nas suas comunidades. Desde o início do conflito, as VDOs assumiram papéis de liderança no acolhimento e integração de pessoas deslocadas internamente na vida da comunidade. A expansão desse programa também trouxe novas parcerias.

<https://www.akf.org.uk>



Nova Iniciativa da GABI em parceria com a Câmara de Comércio de

Nova iniciativa da GAPI em parceria com a Câmara de Comércio de Moçambique - constituição do Fundo "Empreendedora Rural"

"Empreendedora Rural" é a nova iniciativa da Gapi, em parceria com a Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), lançada por ocasião do Dia da Mulher Moçambicana. A iniciativa, designada Projeto Empreendedora Rural (PER), pretende contribuir para promover o empreendedorismo da mulher nas zonas rurais e periurbanas e arranca com um fundo de 30 milhões de Meticais, aberto à participação de outras entidades.

O projeto constitui a primeira atividade prevista num acordo que as duas instituições decidiram estabelecer, para apoiar a melhoria da competitividade e resiliência de pequenas empresas. O lançamento do PER, foi acompanhado do primeiro financiamento a uma mulher jovem empresária, no montante de um milhão e duzentos mil meticais.

O acordo CCM-Gapi assenta na necessidade de parcerias entre instituições nacionais, capazes de implementar programas e projetos focados na promoção do sector privado de pequena e média dimensão e na geração de empregos.

No caso, os termos do acordo entre as duas instituições destaca o facto de a CCM integrar um número significativo de empresas de diferentes sectores e dimensões e ter como objetivo promover negócios, em particular a modernização da agricultura e toda a sua cadeia produtiva, bem como dinamizar os esforços da industrialização do País; como contrapartida, do lado da Gapi, está uma instituição financeira com implantação nacional e mais de três décadas de experiência na gestão e implementação de projetos de desenvolvimento focados em pequenas empresas.

De acordo com Leonor Siteo, coordenadora do PER, a execução do acordo irá arrancar com uma fase piloto, que terá a duração de 3 meses e um montante inicial de 30 milhões de Meticais. Nesta fase, e com este orçamento inicial, a intervenção será limitada às províncias de Inhambane, Gaza e Maputo. O projeto visa melhorar a taxa de sucesso dos negócios abrangidos e aceso aos recursos para concessão de crédito, e, portanto, irá incluir uma componente de serviços de assistência técnica focada na formalização de negócios, para melhorar a elegibilidade e bancabilidade das atividades de rendimento realizadas por mulheres, e na gestão e desenvolvimento dos próprios negócios.

O ECONÓMICO - 11/4/2023

SECTOR PETRÓLEO & GÁS E CADEIA DE VALOR



ENI inicia pesquisa por hidrocarbonetos em Angoche – Nampula

A empresa Eni Mozambique S.p. prepara-se para implantar o primeiro poço exploratório na Área A5-A ao largo da costa de Angoche, na província de Nampula, anunciou o Instituto Nacional de Petróleos (INP) em comunicado divulgado a 14 de abril.

A plataforma de perfuração West Capella, de propriedade da Aquadrill, contratada pelas concessionárias para prospeção na área, já se encontra em águas nacionais e está prestes a chegar ao local do poço de pesquisa.

Este desenvolvimento surge na sequência da conclusão de uma primeira avaliação do potencial petrolífero na área de concessão, atividade acordada com o Governo ao abrigo do Contrato de Concessão de Exploração e Produção (EPC) assinado em dezembro de 2018, como resultado da quinta Ronda de Licenciamento para Exploração de Hidrocarbonetos e Produção, contrato que entrou em vigor em janeiro do ano seguinte.

A avaliação do potencial petrolífero durante o primeiro período de pesquisa na área culminou na identificação da localização do poço Raia. Consequentemente, a petrolífera italiana e seus parceiros decidiram perfurar o poço.

Esta é a primeira perfuração exploratória nesta parte da Bacia de Moçambique, e irá aprofundar significativamente a recolha de informação geológica e a avaliação do potencial petrolífero da região.

A área A5-A está localizada ao largo de Angoche, na província de Nampula, com profundidades de água que variam entre os 300 e os 1.800 metros. Situa-se a cerca de 50 km de Angoche e a 220 km de Nacala, e cobre uma área de 4.612 quilómetros quadrados. O consórcio que opera atualmente na área é formado pela Eni Mozambique S.p.A., Qatar Energy Mozambique, Limitada, a estatal Companhia Nacional de Hidrocarbonetos; e Sasol Petroleum Mozambique

Exploration.

Club of Mozambique - 14/4/2023



FMI prevê que Total Energies e Exxon Mobil comecem a exportar GNL de Moçambique a partir de 2027

O economista do departamento africano do Fundo Monetário Internacional (FMI) Thibault Lemaire, citado pela agência de notícias Lusa, avançou, no dia 23 de abril, que antevê que os consórcios liderados pela francesa TotalEnergies e a americana ExxonMobil comecem a produção do Gás Natural Liquefeito (GNL) em 2027 e 2029, respetivamente.

“Prevê-se o arranque da produção de dois projetos de exploração de GNL onshore em 2027 e 2029, o que terá um impacto positivo no crescimento por via da produção, nas receitas fiscais e na conta corrente”, disse o economista do FMI, dando por adquirido que a TotalEnergies vai mesmo regressar a Moçambique após a suspensão dos trabalhos devido à violência no norte do País, e que a ExxonMobil vai prosseguir brevemente com a Decisão Final de Investimento (DFI) positiva para Moçambique.

Thibault Lemaire declarou que, no seguimento da divulgação do relatório sobre as previsões para a África Subsaariana, apresentado no âmbito dos Encontros da Primavera do FMI e do Banco Mundial, o “País continua a enfrentar desafios significativos de desenvolvimento, nomeadamente devido à maior frequência e gravidade das catástrofes naturais relacionadas com as alterações climáticas”.

Depois dos 4,1% registados em 2022, uma aceleração considerável face aos 2,3% de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2021, o FMI espera para este ano uma aceleração da expansão económica. “Para 2023, e no médio prazo, esperamos uma nova recuperação. O crescimento de 5% previsto em 2023 será impulsionado pelas indústrias extrativas, incluindo o Coral Sul, o primeiro projeto de gás natural liquefeito”, cuja primeira exportação já foi feita no final do ano passado.

Diário Económico- 24/04/2023

https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/04/23/oilgas/fmi-anteve-totalenergies-e-exxonmobil-a-exportar-gas-de-mocambique-em-2027-e-2029/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=Abril2023

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS REGIÃO NORTE – CABO DELGADO | NAMPULA



Reabilitação do Porto de Nacala estará concluída até maio

O Presidente do Conselho de administração da empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), Agostinho Langa, assegurou, no passado dia 1 de abril em Nampula, que o porto de Nacala será o mais moderno do País, uma vez que a reabilitação e expansão em curso irá eliminar alguns constrangimentos, como o do acesso. Até ao momento o porto só tinha uma única via de entrada e saída, aliada à dificuldade de flexibilidade no manuseamento de carga.

“Com a reabilitação, não só vai aumentar a capacidade, que passará de 100 mil contentores por ano para cerca de 250 mil, como também se espera que a produtividade no manuseamento de contentores passe dos atuais seis para 24 por hora. Com a introdução dos pórticos haverá essa facilidade de manuseamento de contentores com muita rapidez”, explicou.

Por estas razões, disse, os CFM esperam ter um porto competitivo, não apenas no manuseamento da carga, mas também no que se refere a um sistema de gestão mais moderno.

Diário Económico - 08/04/2023

https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/04/05/negocios/infra-estruturas/reabilitacao-do-porto-de-nacala-sera-concluida-em-maio/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=Abril2023





Governo anuncia que está assegurado parte do orçamento de 301 milhões de dólares para implementar o plano de reconstrução de Cabo Delgado

O anúncio foi feito na terça-feira, 11 de abril em Maputo, no final da 12.ª Sessão do Conselho de Ministros. O porta-voz do Conselho tornou pública a informação referente à disponibilidade de fundos para a reconstrução da província de Cabo Delgado, alvo de ataques terroristas desde outubro de 2017 e que provocaram a destruição de importantes infraestruturas económicas e sociais, além da perda de vidas humanas.

De acordo com o porta-voz, “este plano foi inicialmente avaliado em 301 milhões de dólares e, neste momento, o Governo conta com financiamento assegurado de 131,27 milhões de dólares, dos quais 100 milhões do Banco Mundial, 20,6 milhões do PNUD, 200 mil dólares da petrolífera Total Energies e 10,5 milhões de dólares do Orçamento do Estado”.

O responsável revelou ainda que o Governo está a acompanhar a implementação dos projetos cujas obras estão a ser executadas pelos parceiros de cooperação. “As atividades estão, de uma forma geral, em fase de conclusão do desenho dos projetos e lançamento dos respetivos concursos”.

Segundo o Governo, “destacam-se, igualmente, alguns avanços nas ações que dizem respeito à distribuição de kits de insumos agrícolas, registos de nascimentos, instalação de tendas e contentores provisórios para o funcionamento de atividades administrativas, bem como o melhoramento de escritórios para o funcionamento provisório dos órgãos do Estado enquanto decorrem as obras de reabilitação e reconstrução”.

Diário Económico - 14/04/2023

https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/04/13/negocios/infra-estruturas/governo-ja-dispoe-de-131-m-para-implementar-o-plano-de-reconstrucao-de-cabo-delgado/?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=Abril2023





Corredor de desenvolvimento integrado Lichinga - Pemba - nova central fotovoltaica em Cuamba garante necessidades de energia para projetos agroindustriais nas províncias de Cabo Delgado e Niassa

Está assegurada energia elétrica de qualidade para os projetos industriais no âmbito da Zona Especial de Processamento Agro-Industrial no Corredor de Desenvolvimento Integrado Lichinga-Pemba (ZEPA), nas províncias do Niassa e Cabo Delgado, respetivamente.

O facto resulta da previsão do início da operação, em finais de maio, da central fotovoltaica de Teterene, localizada no distrito de Cuamba, no Niassa.

A implantação desta infra-estrutura arrancou em agosto de 2021, absorvendo cerca de 38 milhões de dólares, financiados por duas instituições internacionais de crédito de Inglaterra.

Marcelino Alberto, presidente do conselho de administração da empresa Eletricidade de Moçambique (EDM), visitou recentemente as obras de implantação da central fotovoltaica de Teterene, uma unidade com capacidade para a geração de 15 Megawatts. A central fotovoltaica conta com 31.710 painéis solares implantados numa área de 47 hectares. É única do modelo no país pois conta com baterias que permitem produzir energia elétrica equivalente a dois megawatts quatro horas depois do sol desaparecer. A execução do empreendimento é atualmente de cerca de 92 por cento.

Cuamba passará a contar com uma fonte própria de geração de energia elétrica, permitindo que passe a satisfazer em qualidade e quantidade as necessidades locais. O excedente vai servir para satisfazer a demanda existente na região Norte, que aguarda projetos industriais no âmbito da ZEPA.

Jornal Notícias - 25/04/2023



Oportunidades de negócio para Pequenas e Médias Empresas nos megaprojetos de Cabo Delgado

A Revista Economia & Mercado conversou com a Mussiro Investments, uma empresa que, apesar das dificuldades, conseguiu uma oportunidade de negócio num megaprojeto de Cabo Delgado.

A fraca divulgação das oportunidades existentes nos grandes empreendimentos a operar no sector do Oil & Gas em Cabo Delgado, e o estabelecimento de requisitos demasiado exigentes, são os principais entraves à participação das PME's locais nos megaprojetos, na perspetiva de Bruno Pinheiro, sócio-gerente da Mussiro Investments e Delegado Provincial da Associação Nacional de Jovens Empresários de Cabo Delgado.

[Leia o artigo completo aqui](#)

ABRIL, MÊS DA MULHER MOÇAMBICANA



No Dia da Mulher Moçambicana o +EMPREGO lançou e-book em parceria com a Kutsaca

O +EMPREGO celebrou o Dia da Mulher Moçambicana com um e-book que recorda que as Mulheres são como as Árvores, exemplos de coragem, resiliência e capacidade de cooperação e de regeneração.

Ancha Pira, Antonieta Felisberto, Ermelinda Faustino, Fátima Fernando, Muassada Insembe e Quibibi Jaime são 6 beneficiárias às quais o +EMPREGO deu oportunidades que agarraram com ambas as mãos, para melhorar a sua vida, e que partilharam o seu testemunho no nosso e-book. E tantos projetos têm ainda para concretizar! Estaremos ao seu lado.

[Veja aqui o E-book +EMPREGO](#)



Ação financiada pela União Europeia
Ação cofinanciada e gerida pelo Camões I.P.

DISCLAIMER

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

Esta publicação foi produzida com cofinanciamento do Camões, I.P. Os conteúdos são da responsabilidade exclusiva dos seus autores. Nem o Camões, I.P., nem qualquer pessoa agindo em seu nome é responsável pela utilização que possa ser dada às informações contidas na presente publicação. O seu conteúdo não implica a expressão de opinião do Camões, I.P. ou do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal. A referência a ações, produtos, ferramentas ou serviços específicos não implica que estes sejam apoiados ou recomendados pelo Camões, I.P. ou que lhes seja atribuída qualquer preferência relativamente a outros que não são mencionados.

This e-mail has been sent to [[EMAIL_TO]], [click here to unsubscribe](#).

MZ

Powered by  mailjet